OS 06 PRINCIPAIS ERROS NA REDAÇÃO

CONHEÇA-OS E NÃO ERRE MAIS!

Prof. Mariana Santana Marins

QUEM SOMOS?

O Escrever é Praticar é uma plataforma de acompanhamento e orientação de produção textual com instruções específicas e pontuais, partindo da experiência de escrita já dominada por você. Assim, as correções não são genéricas, suprirão todas as suas necessidades sejam elas de construção textual ou de gramática para que você alcance o seu objetivo: concurso público, vestibular, Enem ou de aprimoramento.

COMO FUNCIONA?

1 – Você contrata um de nossos planos.
2 – Indica o objetivo: concurso público, vestibular, Enem ou aprimoramento pessoal.
3 – Recebe uma proposta para produzir o seu texto com comentários específicos que vão lhe ajudar na compreensão do tema.
4 – Envia uma imagem do texto manuscrito para correção, assim iremos corrigir e analisar, indicando o melhor caminho para aprimorar a sua escrita.
5 – Recebe a correção e uma nova proposta* considerando o seu desempenho e grau de dificuldade do tema.

*será enviada nova proposta de acordo com a quantidade de textos do plano contratado.

1. FUGA DO TEMA

É muito comum partir para a discussão do tema sem, ao menos, apresentar o contexto e o seu ponto de vista. Para evitar isso, destaque as palavras chave do tema e utilize-as logo na introdução. Se o tema estiver em forma de pergunta direta (acompanhado do ponto de interrogação), inicie o texto respondendo de forma objetiva e completa, como a professora ensinava na escola: "Basta ser gentil para ganhar uma boa nota?"> "Para ganhar uma boa nota não basta ser apenas gentil, é preciso estudar muito e ter persistência." OBSERVE que os termos principais da pergunta foram repetidos na resposta.
Mas se o tema não for uma pergunta direta, transforme-o em uma, vai lhe ajudar a manter o foco.

É fundamental ler no edital qual será o tipo textual a ser exigido na prova, pois isso precisa ser treinado com antecedência. Ler atentamente as orientações da proposta também evitará falhas. Não basta pensar que a redação tem que ter um começo – meio – fim, é preciso cumprir exatamente a organização esperada, respeitando a divisão e a função de cada parte. Assim, você não escreve um artigo de opinião no lugar de uma dissertação expositiva, por exemplo.

CONHEÇA, então, as principais características e objetivos dos tipos textuais mais exigidos:

DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA

Nela é preciso defender um ponto de vista sobre o assunto com o uso de argumentos concretos e coerentes. Aqui é importante ter um senso crítico apurado, assim como um conhecimento de mundo relevante.

Ela é dividida em introdução, desenvolvimento e conclusão, e deve respeitar uma progressão lógica e coerente entre todas as partes.

DISSERTAÇÃO EXPOSITIVA (DISCURSIVA)

Você deve apresentar seu conhecimento sobre um conteúdo específico. O texto deve conter referências teóricas, mas sem juízos de valor. E ela não precisa de uma divisão rígida de introdução, desenvolvimento e conclusão, procure apenas manter uma sequência lógica de contextualização, exposição de informações sobre o assunto e finalize marcando o fechamento da exposição.

ESTUDO DE CASO

A partir de uma situação fictícia você deve analisar o que precisa ser feito e, geralmente, apresentar uma solução. Para não errar na organização, inicie o texto contextualizando o caso, depois exponha as principais informações, discuta as responsabilidades e ações, então, para encerrar, indique o que deve ser feito para solucionar, ou qual é o fim possível para o caso.

ARTIGO DE OPINIÃO

Nele é preciso assumir um ponto de vista sobre o tema e defendê-lo por meio da apresentação de argumentos concretos e válidos. Ele segue a estrutura da dissertação-argumentativa, contudo, no artigo, a linguagem pode ser em primeira pessoa, com o uso de afirmações tendenciosas e, até mesmo, você pode estabelecer uma conversa com o leitor, com perguntas diretas, por exemplo.

3. FALTA DE ARGUMENTOS

O critério de conteúdo é sempre o mais exigente, o que garante a maior parte da pontuação da redação, por isso é o mais temido também. Manter-se atualizado e ler sobre um pouco de tudo vai lhe ajudar no momento de escrever, independente do tema.

Nos textos expositivos não há dificuldade, pois é necessário citar apenas aquilo que faz parte do conteúdo específico. Mas se você desconhece o assunto, você terá sérios problemas!

Já nos textos argumentativos, para comprovar suas ideias, você pode citar:

- autoridades em determinado assunto;
- conceitos de filosofia e sociologia;
- órgãos e instituições relevantes;
- fatos históricos;
- leis, decretos, resoluções, estatutos;
- fatos de ampla repercussão;
- notícias, publicações;
- dados estatísticos.

Não é preciso detalhar muito, uma breve menção é o suficiente.

4. FALHAS DE COESÃO

Escrever frases desconexas, deixar o leitor interpretar apenas pelo contexto ou por inferência, não fazer as retomadas de informações de maneira clara e, ainda, repetir demasiadamente as mesmas palavras, marcam que você tem problemas sérios de coesão!
Para não errar nesse critério, conheça a diversidade de elementos que podem ser usados como conectivos, insira-os para marcar as relações de sentido entre as orações, períodos e parágrafos. Em especial, use as conjunções, preposições e advérbios.
E para marcar as retomadas de palavras ou ideias sem ser repetitivo, use pronomes, expressões nominais ou sinônimos.

Para ter uma tabela completa dos elementos conectivos, acesse:
escreverepraticar.com.br/tabela-conectivos/

5. FALHAS GRAMATICAIS

Respeite as regras de acentuação, concordância, regência, pontuação, crase, flexão verbal, ortografia, emprego dos pronomes, colocação pronominal, e tudo aquilo que viu nas aulas de Língua Portuguesa.
As falhas podem ser resolvidas com a releitura do texto, com a manutenção da ordem direta dos elementos da oração e com a observação das relações de sentido e dependência entre as palavras. Além de ser um erro, uma falha gramatical pode afetar também na coerência da informação, causando um problema duplo.
Saiba que os pontos deste critério são os únicos que você pode ter pleno domínio, independente do assunto, do tema ou do tipo textual.

6. FALHAS NA LINGUAGEM

Pode parecer bobagem, mas usar expressões informais, típicas da oralidade e clichês desvalorizam muito o seu texto! Lembre-se: a redação é o momento de ser formal, objetivo e claro, se você apelar para uma linguagem simplista, você perde a autoridade e a credibilidade. E, muitas vezes, a linguagem tendenciosa dá uma falsa impressão de comprovação das ideias e faz você perder pontos importantes no critério que avalia o conteúdo.
Por isso, mantenha a formalidade e a impessoalidade no seu texto.

GOSTOU? ENTÃO CONHEÇA MAIS:

escreverepraticar.com.br

instagram.com/escreverepraticar

facebook.com/escreverepraticar

youtube.com/minutoportugues

pinterest.com/escreverpratica

twitter.com/escreverpratica